

## 2

**AVALIAÇÃO DO PRODETUR I / NE****2.1. AVALIAÇÃO DO PRODETUR I / NE**

Este capítulo apresenta um resumo dos investimentos do PRODETUR/NE I e de outras fontes, desagregados por componente/tipo de investimento, no Pólo da Costa do Descobrimento.

Para sua elaboração utilizou-se como base os seguintes documentos: relatório “Informe de Evaluación del Desarrollo Turístico de Porto Seguro”, elaborado por DERECS, S.L. para o Banco Interamericano de Desenvolvimento, em fevereiro de 2001, e o relatório de “Avaliação das Obras de Infra-estrutura do PRODETUR Financiadas pelo BID”, elaborado pela consultora Ângela Maria Barbosa Parente, para a DERECS, S. L., no mesmo período, bem como as informações contidas nos relatórios da UEE estadual e dos órgãos executores do Programa.

O quadro 2.1., a seguir, ressalta, além dos montantes investidos, os principais resultados obtidos para cada um dos componentes, considerando-se, quando disponível, população atendida, extensão, investimento per capita.

O montante investido atinge US\$ 101,39 milhões, dos quais US\$ 83,81 milhões foram realizados com recursos do PRODETUR I /NE e US\$ 17,58 milhões com recursos de outras fontes captadas e executadas pelo Governo do Estado.

**Quadro 2.1. Síntese dos Investimentos no Pólo.**

<b>SANEAMENTO DO PÓLO</b>				
<b>SAA – Sistema de Abastecimento de Água</b>				
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO (US\$1.000)	LIGAÇÕES PREVISTAS (unidade)	LIGAÇÕES REALIZADAS (unidade)	INVESTIMENTO PER CAPITA (US\$/hab)
PRODETUR	BID	8.886	11.640	22.262
	ESTADO	4.182		
	Sub-total	13.068		
Outras Fontes	1.778	Não disponível	Não disponível	Não disponível
<b>TOTAL</b>	<b>14.846</b>	<b>11.640</b>	<b>22.262</b>	<b>160,19</b>
<b>SES – Sistemas de Esgotamento Sanitário</b>				
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO (US\$1.000)	LIGAÇÕES PREVISTAS (unidade)	LIGAÇÕES REALIZADAS (unidade)	INVESTIMENTO PER CAPITA (US\$/hab)
PRODETUR	BID	23.075	20.167	6.326
	ESTADO	2.969		
	Sub-total	26.044		
<b>TOTAL</b>	<b>26.044</b>	<b>20.167</b>	<b>6.326</b>	<b>324</b>

**Continuação do Quadro 2.1. Síntese dos Investimentos no Pólo.**

<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>			
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO (US\$1.000)	POP. ATENDIDA	INVESTIMENTO PER CAPITA(US\$/hab)
Outras Fontes	507	56.485	110
<b>TOTAL</b>	<b>507</b>	<b>56.485</b>	<b>110</b>
<b>TRANSPORTE VIÁRIO NO PÓLO</b>			
<b>DRENAGEM/ PAVIMENTAÇÃO</b>			
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO (US\$1.000)	EXTENSÃO (KM)	
PRODETUR	BID 3.773	12	
	ESTADO 1.946		
	Sub-total 5.719		
Outras Fontes	2.225	17	
<b>TOTAL</b>	<b>7.944</b>	<b>29</b>	
<b>RODOVIAS</b>			
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO	EXTENSÃO (KM)	VOLUME MEDIO MENSAL DE TRAFEGO
PRODETUR	BID 14.824	109,63	60.120 (1)
	ESTADO 15.117		
	Sub-total 29.941		
Outras Fontes	819	4	ND
<b>TOTAL</b>	<b>30.760</b>	<b>113,63</b>	<b>60.120 (1)</b>
<b>ATRACADOUROS</b>			
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO	UNIDADE	FLUXO (Veículos média ano)
PRODETUR	BID 256	02	142.350
	ESTADO 383		
	Sub-total 639		
<b>TOTAL</b>	<b>639</b>	<b>02</b>	<b>142.350</b>
<b>AEROPORTO</b>			
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO (US\$1.000)	UNIDADE	FLUXO (ano)
PRODETUR (2)	BID 5.480	1	682.397
	5.480		
Outras Fontes (1)	5.815	1	
<b>TOTAL</b>	<b>11.295</b>	<b>2</b>	<b>682.397</b>
<b>PROTEÇÃO AMBIENTAL</b>			
FONTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO	UNIDADE	NÍVEL DE DEGRADAÇÃO
PRODETUR	BID 600	2	Médio
	ESTADO 299		
	Sub-total 899		
Outras Fontes	114	1	Médio
<b>TOTAL</b>	<b>1.013</b>	<b>3</b>	

**Continuação do Quadro 2.1. Síntese dos Investimentos no Pólo.**

PATRIMÔNIO HISTÓRICO		
FUNTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO	
PRODETUR	BID	1.030
	ESTADO	986
	Sub-total	2.016
Outras Fontes		1.268
<b>TOTAL</b>		<b>3.284</b>
URBANIZAÇÃO		
FUNTE FINANC.	\$ INVESTIMENTO	EXTENSÃO(M2)
Outras Fontes	5.058	417.000
<b>TOTAL</b>	<b>5.058</b>	<b>417.000</b>
<b>TOTALGERAL</b>	<b>101.390</b>	

Fonte: Relatório DEREÇ, 02/2001 / Relatórios SUDETUR / Informações dos Órgãos Executores.

- (1) VMM das rodovias Santa Cruz Cabralia/Belmonte e Porto Seguro/Trancoso, resultante da contagem de tráfego, realizada no período de 14 a 16.11.2001.
- (2) Refere-se à 2ª Ampliação do Aeroporto de Porto Seguro inaugurada em janeiro de 1997.
- (3) Refere-se às obras da 1ª Ampliação do Aeroporto de Porto Seguro inaugurada em final de 1993

**2.2. RESULTADOS NO TURISMO**

Os investimentos expostos no quadro acima, que incluem saneamento, transporte viário, proteção ambiental, patrimônio histórico e urbanização dotaram o pólo da Costa do Descobrimento de condições adequadas a uma gestão mais racional do turismo, com a utilização de um modelo que permite distribuir os benefícios gerados a partir da atividade à população residente. O quadro a seguir mostra alguns dos impactos na atração de fluxo turístico, receita turística, e movimento de passageiros no aeroporto.

**Quadro 2.2. Síntese dos Resultados no Turismo no Pólo – 1995 - 2000.**

Indicador	1995	2000	2000/1995 (Variação %)
<b>Fluxo (em mil turistas)</b>	<b>621,26</b>	<b>1.037,45</b>	<b>67,00</b>
<b>Receita Turística (em US\$ milhões)</b>	<b>204,40</b>	<b>231,30</b>	<b>13,16</b>
<b>Movimentação no Aeroporto de Po Seguro (em número de PAX's)</b>	<b>538,60</b>	<b>682,40</b>	<b>26,70</b>
<b>Incremento nos Investimentos Turísticos Privados</b>	<b>US\$ 67.955<sup>(1)</sup></b>	<b>136.888<sup>(2)</sup></b>	<b>101,44</b>
	<b>UH\$ 3.270<sup>(1)</sup></b>	<b>3.088<sup>(2)</sup></b>	<b>(5,57)</b>

NOTA (1) Refere-se aos investimentos realizados no período de 1991 a 1994.

(2) Refere-se aos investimentos realizados no período de 1995 a 2000.

Fonte: Bahiatursa. Desempenho do Turismo Baiano – 1991/2000; Pesquisas de Demanda Turística, julho, setembro 1995; acumulada 2000.

Como se pode observar, no quadro acima, os resultados nos principais indicadores de turismo, como fluxo, receita e movimento, no Aeroporto de Porto Seguro, permitem afirmar que os investimentos realizados pelo PRODETUR I, na Costa do Descobrimento, geraram benefícios para a atividade. O crescimento do fluxo em 67%, em um intervalo de cinco anos, revela o êxito das ações implementadas. Embora o crescimento da receita, no

mesmo período, tenha apresentado uma variação de 13%, ainda assim, se forem consideradas as mudanças por que passou a economia nacional e também as diversas crises nas economias de outros países, que impactaram o mercado turístico brasileiro, se pode avaliar este resultado como positivo. Também deve se referir, neste contexto, a desvalorização do real, ocorrida em janeiro de 1999, que diminuiu o valor nominal da receita turística, calculado e expresso em dólar.

Ao se examinar o incremento nos investimentos turísticos privados, no período de 1995/2000, pode se verificar que ao aumento de recursos investidos não correspondeu um igual crescimento de número de UH's. A razão desta ocorrência vem da diversificação dos investimentos que passaram a contemplar equipamentos turísticos outros, além de meios de hospedagem, como parques temáticos e centros de convenções. Também pode se referir a investimentos na requalificação de MH's já existentes, que não resultaram em aumento do número de UH's.

O aumento na movimentação de passageiros no Aeroporto de Porto Seguro, da ordem de 26%, revela não apenas um crescimento quantitativo, mas também um aumento da qualidade do fluxo, considerando que o avião é um meio de transporte mais caro e que, portanto, denota uma maior capacidade de potencial de gasto.

Outro indicador significativo para avaliar os resultados do turismo é o número de empregos gerados a partir dos investimentos realizados. No quadro a seguir se apresentam os dados que refletem os incrementos de empregos na Costa do Descobrimento.

Quadro 2.3. Incremento de Empregos - Costa do Descobrimento – 1991/2000.

<b>EMPREGOS</b>	<b>Nº DE EMPREGOS</b>
<b>Diretos</b>	<b>9.590</b>
<b>Indiretos</b>	<b>43.155</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>52.745</b>

Fonte SUDETUR/SCT, 1999.

Conforme se pode verificar, o incremento no número de empregos trouxe enorme impacto à região da CD. Se for correlacionado com a população com Idade Ativa estimada – 83.711 hab, o incremento no emprego representa 63% desta.

Embora sejam necessárias pesquisas referenciadas em todos os segmentos econômicos, este incremento no emprego está estritamente correlacionado com a atividade turística, estimado a partir do parâmetro de investimentos em UH's hoteleiras, adotado por entidades internacionais.